REFERÊNCIA
GESTÃO E RISCO

REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES EFETIVOS MUNICIPAIS DE CERRO BRANCO

CONJUNTURA ECONÔMICA E FINANCEIRA

09/2019

SGI
SISTEMA DE GESTÃO EM INVESTIMENTOS

INTRODUÇÃO

Neste relatório disponibilizamos a cojuntura econômica financeira para a gestão financeira do **RPPS**, com dados relevantes ao mês.

A EMPRESA tem como base o comprometimento, a ética profissional e a transparência na troca de informações com nossos clientes, ou seja, é a prestação de serviços de qualidade com o comprometimento das legislações vigentes.

Nosso trabalho consiste em analisar os produtos que o investidor apresente, nos baseando em um processo eficiente e fundamentado, processo esse que ande junto com os objetivos do investidor. Junto a isto podemos emitir um parecer quanto às características e risco de cada produto.

Com isso exposto, demostramos toda nossa transparência quanto às intituições financeiras e produtos por elas distribuídos, não nos permitindo a indicação de instituições financeiras.

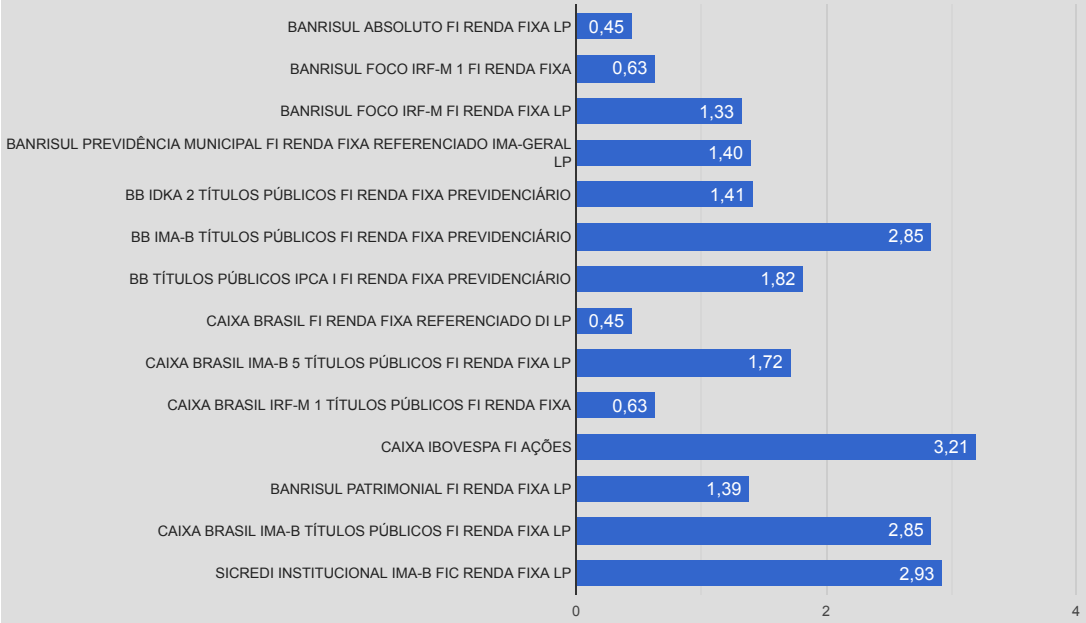
Relatório para uso exclusivo do RPPS, não sendo permitida a reprodução ou distribuição por este a qualquer pessoa ou instituição, sem a autorização da EMPRESA. As informações foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela EMPRESA, observando-se a data que este relatório se refere.

Abaixo apresentamos uma tabela onde informamos à rentabilidade em percentuais do mês, últimos seis meses e do ano. Também esta sendo demonstrado a rentabilidade em reais do mês e do ano. Ambas informações estão sendo utilizado a data-base do mês deste relatório.

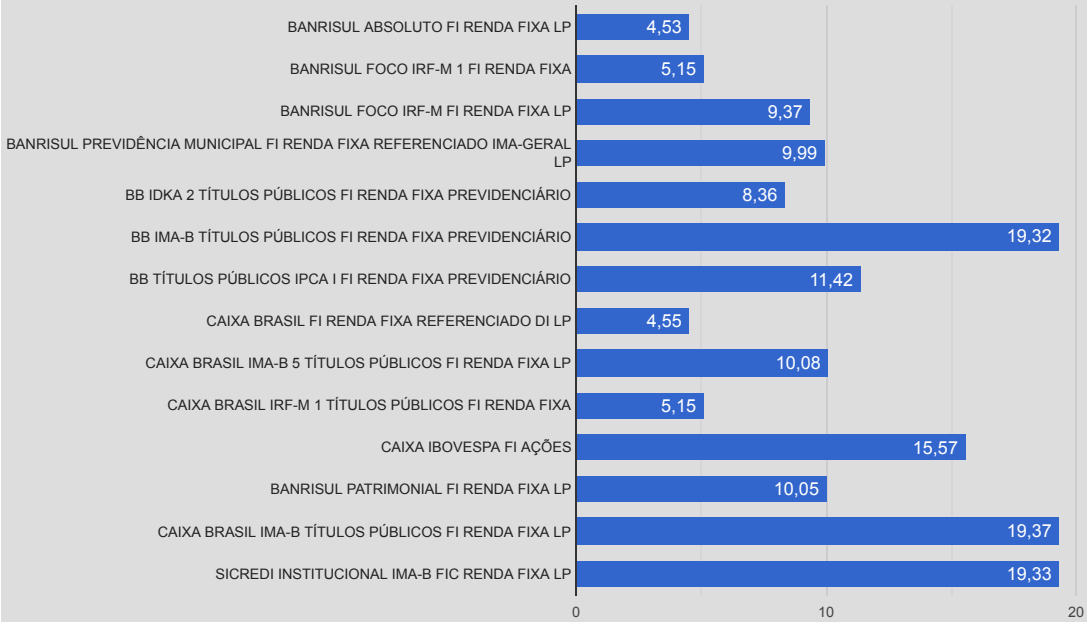
RENTABILIDADE					
Fundos de Investimento	**09/2019 (%)**	**Últimos 6 meses (%)**	**No ano (%)**	**09/2019 (R$)**	**ANO (R$)**
BANRISUL ABSOLUTO FI RENDA FIXA LP	0,45%	3,02%	4,53%	0,00	22.752,63
BANRISUL FOCO IRF-M 1 FI RENDA FIXA	0,63%	3,60%	5,15%	17.793,07	148.529,74
BANRISUL FOCO IRF-M FI RENDA FIXA LP	1,33%	7,11%	9,37%	32.215,49	210.052,11
BANRISUL PATRIMONIAL FI RENDA FIXA LP	1,39%	7,08%	10,05%	18.443,02	47.164,04
BANRISUL PREVIDÊNCIA MUNICIPAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO IMA-GERAL LP	1,40%	7,08%	9,99%	9.964,80	82.036,46
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1,41%	5,73%	8,36%	26.469,73	146.423,36
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	2,85%	13,15%	19,32%	61.277,59	355.966,16
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA I FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1,82%	7,91%	11,42%	11.577,84	68.181,65
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	0,45%	3,02%	4,55%	0,00	27.592,82
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1,72%	7,04%	10,08%	28.861,86	151.901,85
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	2,85%	13,12%	19,37%	35.107,24	74.065,04
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,63%	3,63%	5,15%	13.743,94	108.158,61
CAIXA IBOVESPA FI AÇÕES	3,21%	7,55%	15,57%	22.182,71	96.059,34
SICREDI INSTITUCIONAL IMA-B FIC RENDA FIXA LP	2,93%	13,34%	19,33%	11.898,52	10.203,61
			Total:	**289.535,81**	**1.549.087,43**

Relatório para uso exclusivo do RPPS, não sendo permitida a reprodução ou distribuição por este a qualquer pessoa ou instituição, sem a autorização da EMPRESA. As informações foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela EMPRESA, observando-se a data que este relatório se refere.

Rentabilidade da Carteira Mensal - 09/2019



Rentabilidade da Carteira Ano – Ano 2019



Relatório para uso exclusivo do RPPS, não sendo permitida a reprodução ou distribuição por este a qualquer pessoa ou instituição, sem a autorização da EMPRESA. As informações foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela EMPRESA, observando-se a data que este relatório se refere.

Enquadramento 3.922/2010 e suas alterações

Enquadramento	Valor Aplicado (R$)	% Aplicado	% Limite alvo	% Limite Superior	Status
FI 100% títulos TN - Art. 7º, I, b	**16.592.647,37**	90,34%	80,00%	100,00%	**ENQUADRADO**
FI Renda Fixa/Referenciado RF - Art. 7º, III, a	**1.061.028,84**	5,78%	5,00%	50,00%	**ENQUADRADO**
FI Ações - Índices c/ no mínimo 50 ações - Art. 8º, I, a	**713.189,67**	3,88%	3,60%	5,00%	**ENQUADRADO**
Total:	**18.366.865,88**	100,00%	**88,60%**		

Relatório para uso exclusivo do RPPS, não sendo permitida a reprodução ou distribuição por este a qualquer pessoa ou instituição, sem a autorização da EMPRESA. As informações foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela EMPRESA, observando-se a data que este relatório se refere.

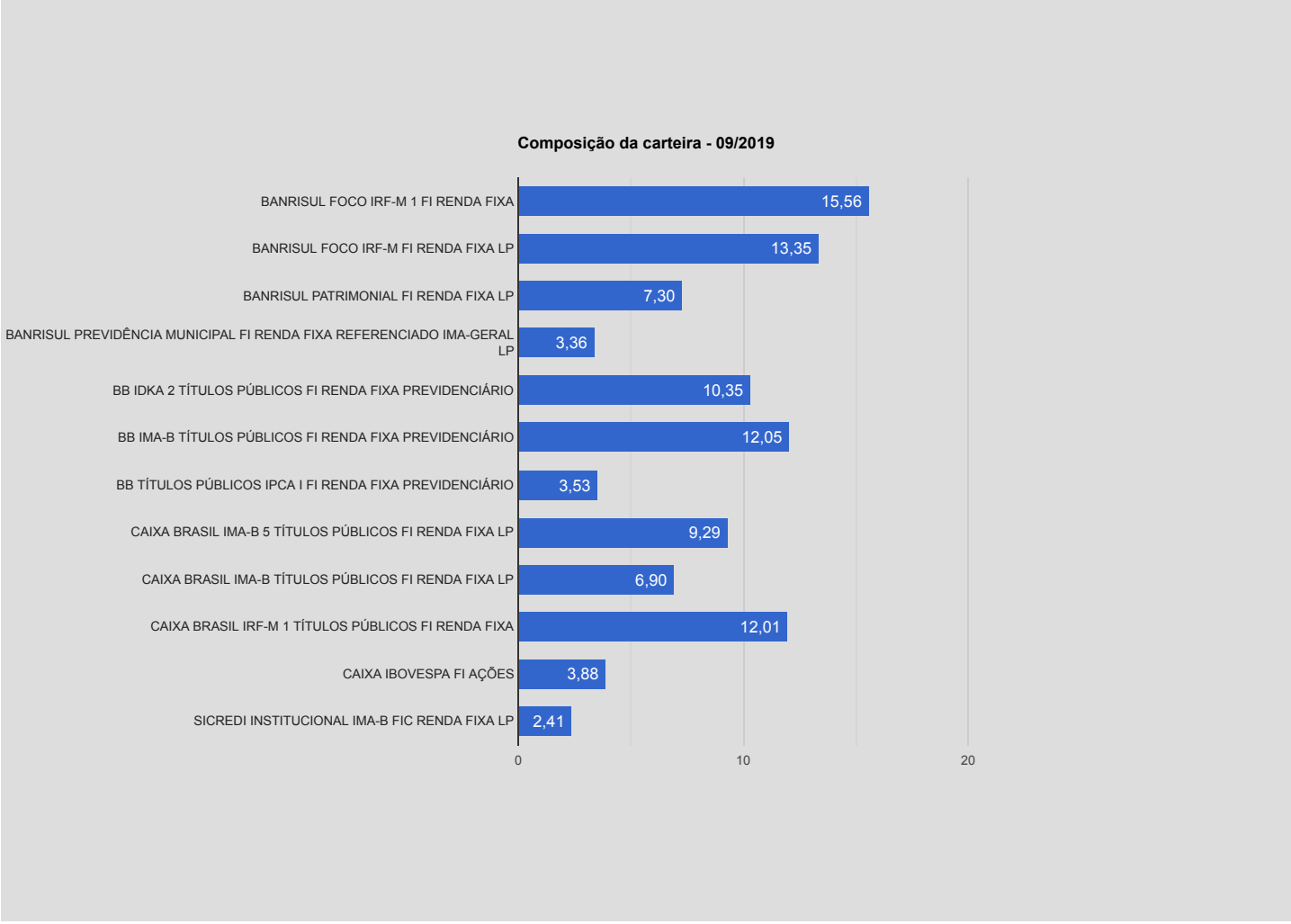
Na tabela abaixo mostramos a composição da carteira por fundo de investimentos do RPPS no mês deste relatório, na sequencia uma tabela com a composição dos investimentos por benchmark e um gráfico com a porcentagem investida em cada fundo de investimento.

Composição da Carteira	09/2019	
	R$	%
BANRISUL FOCO IRF-M 1 FI RENDA FIXA	2.857.266,08	15,56
BANRISUL FOCO IRF-M FI RENDA FIXA LP	2.452.751,51	13,35
BANRISUL PATRIMONIAL FI RENDA FIXA LP	1.341.336,92	7,30
BANRISUL PREVIDÊNCIA MUNICIPAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO IMA-GERAL LP	617.825,23	3,36
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1.900.693,17	10,35
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	2.213.176,62	12,05
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA I FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	647.584,63	3,53
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1.706.757,06	9,29
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1.266.472,10	6,90
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	2.206.609,28	12,01
CAIXA IBOVESPA FI AÇÕES	713.189,67	3,88
SICREDI INSTITUCIONAL IMA-B FIC RENDA FIXA LP	443.203,61	2,41
Total:	**18.366.865,88**	**100,00**

Disponibilidade em conta corrente:	**14.885,76**
Montante total - Aplicações + Disponibilidade:	**18.381.751,64**

Relatório para uso exclusivo do RPPS, não sendo permitida a reprodução ou distribuição por este a qualquer pessoa ou instituição, sem a autorização da EMPRESA. As informações foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela EMPRESA, observando-se a data que este relatório se refere.

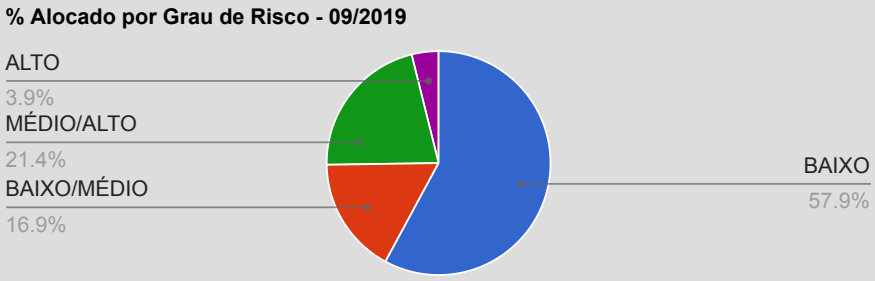
Composição por segmento		
Benchmark	**%**	**R$**
IRF-M 1	27,57	5.063.875,36
IRF-M	13,35	2.452.751,51
IMA Geral	10,67	1.959.162,15
IDKA 2	10,35	1.900.693,17
IMA-B	21,36	3.922.852,33
IPCA	3,53	647.584,63
IMA-B 5	9,29	1.706.757,06
Ibovespa	3,88	713.189,67
Total:	**100,00**	**18.366.865,88**



Relatório para uso exclusivo do RPPS, não sendo permitida a reprodução ou distribuição por este a qualquer pessoa ou instituição, sem a autorização da EMPRESA. As informações foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela EMPRESA, observando-se a data que este relatório se refere.

Abaixo apresentamos uma tabela onde informamos o risco em percentuais do mês e do ano corrente bem como o valor e percentual alocado em cada fundo de investimento.

Fundos de Investimentos	RISCO VAR 95% - CDI		ALOCAÇÃO	
	09/2019	Ano	R$	%
BANRISUL FOCO IRF-M 1 FI RENDA FIXA	0,12%	0,13%	2.857.266,08	15,56
BANRISUL FOCO IRF-M FI RENDA FIXA LP	0,75%	1,00%	2.452.751,51	13,35
BANRISUL PATRIMONIAL FI RENDA FIXA LP	0,77%	0,95%	1.341.336,92	7,30
BANRISUL PREVIDÊNCIA MUNICIPAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO IMA-GERAL LP	0,77%	0,95%	617.825,23	3,36
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,89%	0,71%	1.900.693,17	10,35
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1,97%	2,33%	2.213.176,62	12,05
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA I FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1,08%	1,17%	647.584,63	3,53
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1,01%	0,95%	1.706.757,06	9,29
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1,98%	2,33%	1.266.472,10	6,90
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,12%	0,12%	2.206.609,28	12,01
CAIXA IBOVESPA FI AÇÕES	4,99%	8,83%	713.189,67	3,88
SICREDI INSTITUCIONAL IMA-B FIC RENDA FIXA LP	2,02%	2,37%	443.203,61	2,41
		Total:	**18.366.865,88**	**100,00**



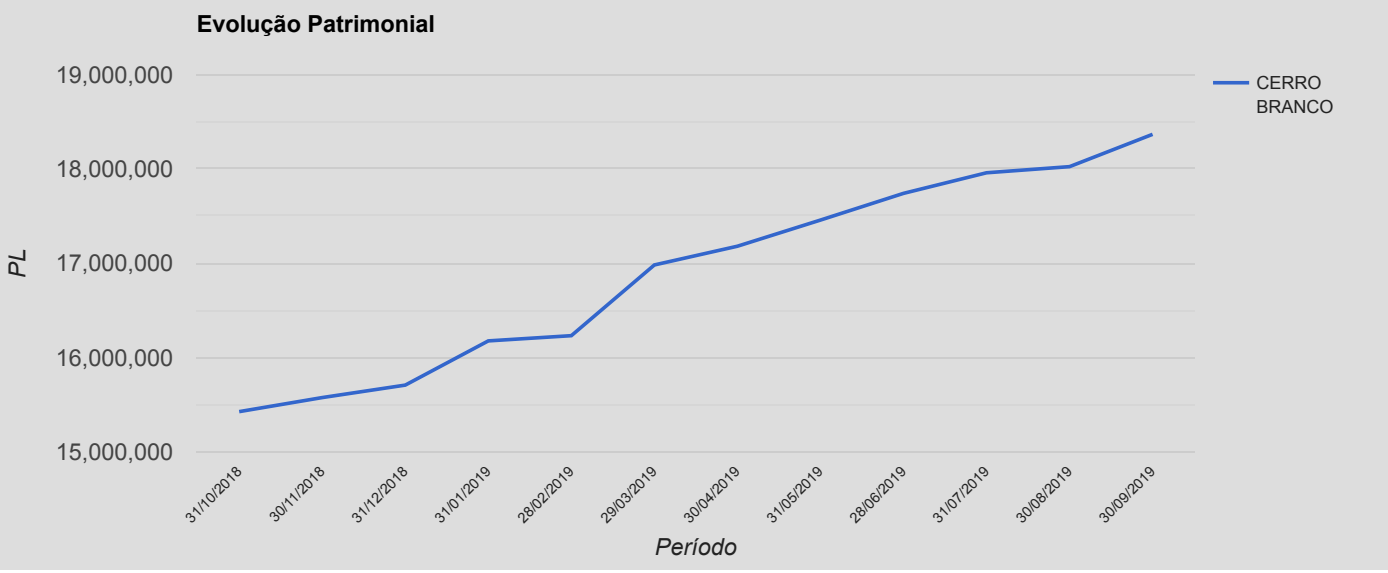
O Gráfico ao lado se refere a exposição em risco da carteira de investimento do RPPS, ou seja, os percentuais demonstrados mostram o volume alocado em % exposto ao risco de mercado. Saliento que a medida esta sendo levando em consideração o cenário atual e as expectativas.

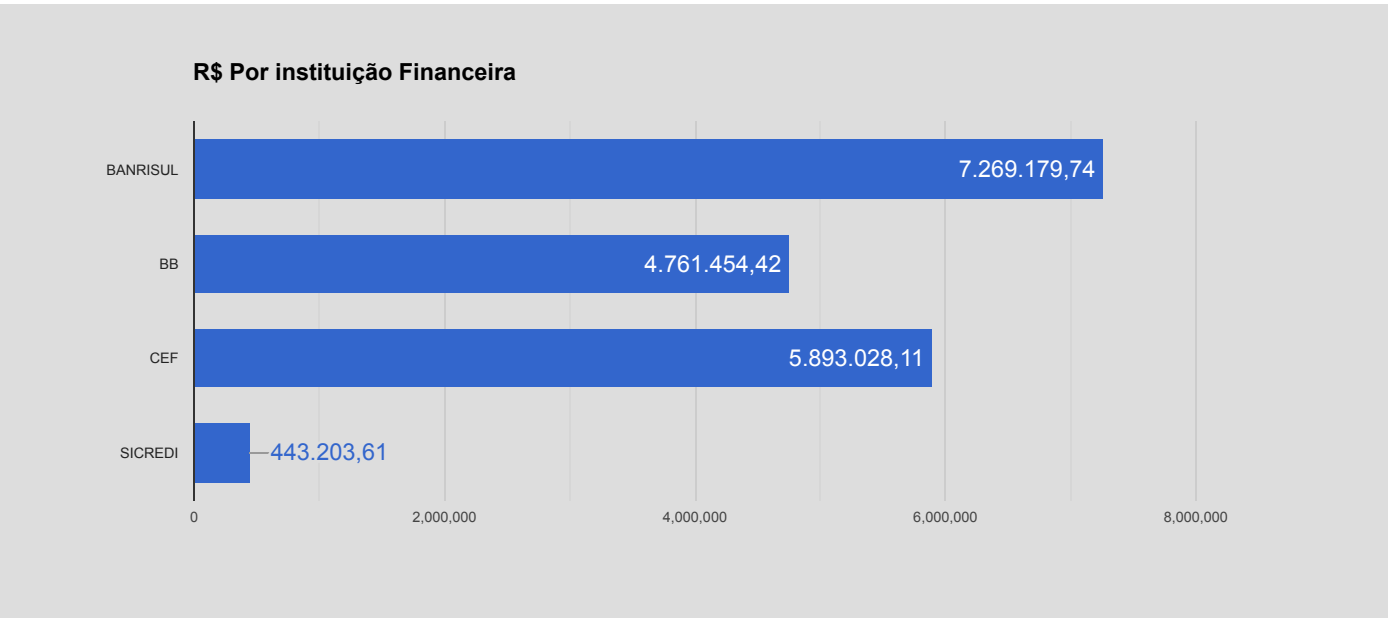
Relatório para uso exclusivo do RPPS, não sendo permitida a reprodução ou distribuição por este a qualquer pessoa ou instituição, sem a autorização da EMPRESA. As informações foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela EMPRESA, observando-se a data que este relatório se refere.

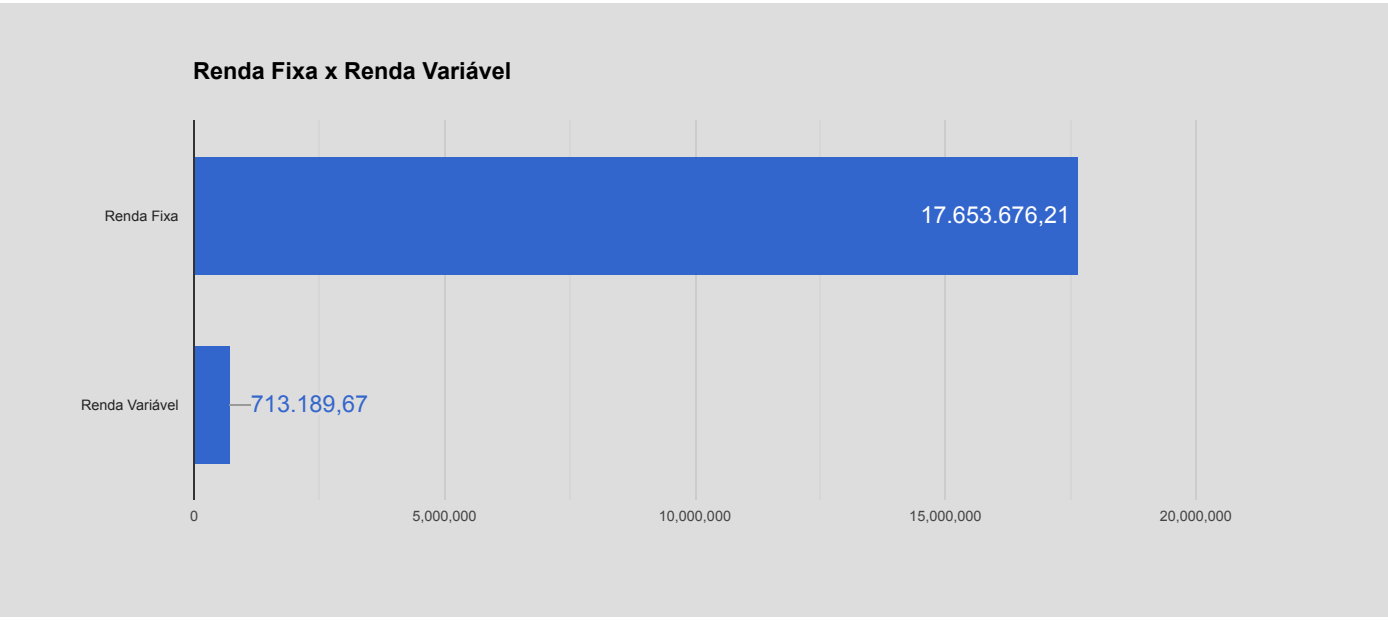
A seguir mostraremos um comparativo em percentuais entre alguns benchmarks selecionados e a rentabilidade acumulada atingida mês a mês pelo RPPS. Na sequência serão demonstrados três gráficos: a) Evolução Patrimonial; b) Percentual alocado por Instituição Financeira e; c) Percentual alocado em Renda Fixa e Variável.

	Benchmarks					
	IMA Geral	**IMA B**	**IRF-M 1**	**Ibovespa**	**IPCA + 6,00%**	**CERRO BRANCO**
01/2019	1,91%	4,37%	0,58%	10,82%	0,81%	1,73%
02/2019	0,47%	0,55%	0,47%	-1,87%	0,92%	0,35%
03/2019	0,56%	0,58%	0,47%	-0,18%	1,24%	0,49%
04/2019	0,86%	1,51%	0,50%	0,98%	1,06%	0,79%
05/2019	1,84%	3,66%	0,68%	0,70%	0,62%	1,32%
06/2019	2,00%	3,73%	0,58%	3,67%	0,50%	1,76%
07/2019	0,97%	1,29%	0,72%	0,84%	0,68%	0,93%
08/2019	0,16%	-0,40%	0,55%	2,79%	0,60%	0,06%
09/2019	1,46%	2,86%	0,65%	3,57%	0,45%	1,60%

Relatório para uso exclusivo do RPPS, não sendo permitida a reprodução ou distribuição por este a qualquer pessoa ou instituição, sem a autorização da EMPRESA. As informações foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela EMPRESA, observando-se a data que este relatório se refere.







Relatório para uso exclusivo do RPPS, não sendo permitida a reprodução ou distribuição por este a qualquer pessoa ou instituição, sem a autorização da EMPRESA. As informações foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela EMPRESA, observando-se a data que este relatório se refere.

RESUMO MERCADO X CARTEIRA DE INVESTIMENTO

Setembro configurou uma reação para o mercado financeiro como um todo, marcado pela melhora das perspectivas de risco ao crescimento global no exterior, acompanhado do afrouxamento monetário praticado por diversos bancos centrais ao redor do mundo. No início do mês, ocorreu um choque no preço do petróleo, devido ao ataque a uma petrolífera na Arábia Saudita afetando os estoques da commodity e desviando o foco do conflito comercial. Apesar da vigência do aumento tarifário em 1° de setembro entre EUA e China, posteriormente ocorreu um recuo de algumas das tarifas por parte da China. Assim, o catalisador do avanço dos mercados foi justamente a reaproximação entre as potencias, as quais têm encontro marcado para este mês, para a retomada de conversas e negociações comerciais de interesse mundial.

No que toca a atividade econômica, os indicadores americanos dificultaram o trabalho do FED, o qual reduziu a taxa básica de juro para o intervalo de 1,75% a 2,0% ao ano, após uma votação com o maior número de dissidentes desde que Jerome Powell assumiu a cadeira. Na China e na Europa a atividade não tem correspondido às expectativas, principalmente no setor industrial.

No Brasil, o mercado doméstico acompanhou o avanço do exterior. Conforme a avaliação do Bacen ao nível de preços da economia, os riscos provenientes da Guerra Comercial e o afrouxamento monetário verificado em várias economias desenvolvidas e em desenvolvimento, o Copom decidiu cortar os juros em 0,5 p.p, atingindo o menor patamar da história da SELIC, 5,5% a.a., sinalizando mais cortes até o final do ano. Na percepção da autoridade monetária nacional, os fatores são propícios para cortar juros e buscar um estímulo à atividade. São estes: i) Indicadores de inflação comportados; ii) PIB do 2T acima das expectativas, alcançando crescimento de 1% em relação ao mesmo período do ano anterior, ante os 0,8% esperados pelo mercado; iii) abertura de 121 mil postos de trabalho, ante os 100 mil esperados para julho; iv) Conjuntura monetária internacional, a qual permanece cortando juros; v) Bom andamento das reformas fiscais no país.

Em relação ao ajuste fiscal, a Reforma da Previdência foi aprovada na Comissão de Constituição e Justiça e posteriormente no Senado, em primeiro turno, com 56 votos favoráveis contra 19 contrários. A estimativa de economia com a PEC 6/2019 é de R$ 870 bilhões em 10 anos, o que não agradou o mercado, o qual aguardava por uma reforma que pouparia R$ 930 bilhões em seu texto aprovado na câmara. Apesar da aprovação em primeiro turno, a discussão continua no Senado com a PEC paralela, a qual poderá reunir mais mudanças e evitar que o texto original voltasse à câmara dos deputados.

O IPCA de setembro, divulgado pelo IBGE, variou- 0,04%, no acumulado de 2019 o índice atingiu 2,49%. Três dos nove grupos de produtos e serviços pesquisados apresentaram deflação. As variações negativas mais intensas vieram dos grupos Artigos de residência (-0,76%) e Alimentação e bebidas (-0,43%), grupo responsável pela maior contribuição negativa no IPCA de setembro contribuindo com -0,11 p.p, no índice do mês. O INPC, por sua vez, apresentou deflação de -0,05% em setembro. Este resultado é o menor para um mês de setembro desde 1998, o acumulado em 2019 ficou em 2,63%. Dentro os principais fatores impactantes ao índice temos os Produtos não alimentícios em destaque, já que registraram uma alta de 0,11% no mês, por sua vez, os produtos alimentícios tiveram uma queda de -0,42%.

No mercado de renda fixa, os juros futuros tiveram uma queda acentuada no mês em razão da redução das tensões entre EUA e China e do corte nos juros pelos principais bancos centrais no mundo, somado à redução da taxa Selic e as expectativas do mercado de novas reduções nos juros dado o cenário benigno para a inflação e da continuidade no processo de ajuste fiscal. Assim, neste cenário, os IMAs apresentaram retorno satisfatório.

Para a Renda Variável também foi favorável, pois se caracterizou por dois períodos distintos: a) A primeira quinzena foi de otimismo devido à alta expectativa em relação a reunião marcada para outubro entre EUA e China e pelo corte de 0,5% nos juros no Brasil; b) na segunda quinzena foi marcada pela volatilidade com uma possível pausas no ciclo de corte de juros nos EUA. Dessa forma, o Ibovespa benchmark do mercado de ações, fechou no acumulou do mês com ganhos de 3,57% aos 105.817 pontos.

No mercado de Câmbio, a expectativa pela aprovação da Previdência no Senado junto com as preocupações com a guerra comercial levou o Real a ter uma pequena desvalorização frente ao dólar. Assim a moeda norte-americana fechou o mês cotado a 4,15% tendo uma alta de 0,33% no mês. Com isto, passou a ter uma alta nos últimos 12 meses de 2,93%.

Relatório para uso exclusivo do RPPS, não sendo permitida a reprodução ou distribuição por este a qualquer pessoa ou instituição, sem a autorização da EMPRESA. As informações foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela EMPRESA, observando-se a data que este relatório se refere.

Comentário do Economista:

O mês começou com muita volatilidade, diante de um cenário externo com incertezas com informações desencontradas sobre a delegação chinesa e reunião com a Casa Branca. Aqui a divulgação do recuo da inflação em Setembro, vem a ser um dado benigno, aquecendo ainda mais a discussão sobre o possível tamanho do corte de jutos no Brasil. No cenário político as agendas estão sendo realizadas, vide o acordo entre deputados e senadores sobre o projeto com critérios de distribuição dos recursos do pré-sal além do andamento da reforma na previdência e tributária.

Sendo assim, devemos analisar o perfil de risco do RPPS e a atual carteira de investimento, o RPPS deve ter em sua carteira de investimentos algo em torno de 25% a 40% em vértices médios, 15% a 20% em vértices curtos e de 10% a 25% em vértices mais alongadas com uma análise no indicador de risco e, caso o perfil do RPPS permita, um percentual em torno de 1% a 10% em renda variável.

Composição por segmento		
Benchmark	**R$**	**%**
IRF-M 1	5.063.875,36	27,57
IRF-M	2.452.751,51	13,35
IMA Geral	1.959.162,15	10,67
IDKA 2	1.900.693,17	10,35
IMA-B	3.922.852,33	21,36
IPCA	647.584,63	3,53
IMA-B 5	1.706.757,06	9,29
Ibovespa	713.189,67	3,88
Total:	**18.366.865,88**	**100,00**

Abaixo podemos verificar, referente ao mês de Setembro, a rentabilidade acumulada em reais e percentual para o exercício. Finalizando o mês conseguimos visualizar uma comparação com a meta da política de investimento para o mesmo período, conforme segue:

MÊS BASE	RENTABILIDADE ACUMULADA		META		% da Meta
	R$	%			
09/2019	R$ 1.549.087,43	9,3838%	IPCA + 6,00%	7,07 %	132,67%

Referência Gestão e Risco

Relatório para uso exclusivo do RPPS, não sendo permitida a reprodução ou distribuição por este a qualquer pessoa ou instituição, sem a autorização da EMPRESA. As informações foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela EMPRESA, observando-se a data que este relatório se refere.